



## PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento Orientado: *Programa da Disciplina*

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
Introdução - diagnóstico  Módulo Inicial – Criatividade e Rupturas	Síntese 1 - Cultura, A Arte e a História: problemáticas; A noção de cultura . Cultura e civilização; As artes enquanto cultura; A criação artística, Problemáticas: - criatividade e imaginação - utilidade e fruição - divulgação e consumo - conservação e ruptura. Síntese 2 As linguagens das artes - As Artes Visuais As origens da arte: o útil e o belo; A arte enquanto discurso; As disciplinas artísticas As técnicas artísticas O vocabulário artístico O mito da originalidade: o artista e a criação. Estádio Municipal de Braga, Souto Moura, 2003 The Barn, Paula Rego, 1994. Sente-me, Ouve-me, Vê-me (décadas de 70 e 80 do século XX), Helena Almeida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a disciplina: programa, objetivos e critérios de avaliação.</li> <li>• Aferir conhecimentos sobre noções básicas de HCA.</li> <li>• Motivar para o estudo da disciplina Promover atitudes de investimento pessoal em formações futuras.</li> <li>• Preservar e valorizar o património artístico e cultural como ato de cidadania.</li> <li>• Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo.</li> <li>• Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos.</li> <li>• Compreender noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico.</li> <li>• Promover atitudes de investimento pessoal em formações futuras.</li> <li>• Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo.</li> </ul>	6 TEMPOS DE 45 MINUTOS	<p>Domínio Socio-afetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo: Início do ano: teste diagnóstico. 1º e 2º período: 2 testes sumativos. 3º período: 1 teste sumativo</p> <p>Avaliação formativa Ao longo do ano letivo: Relatórios de aula / TPC, Trabalhos individuais. Observação direta: Participação nos temas e atitude crítica. Seleção, organização e síntese da informação. Interpretação das fontes iconográficas e escritas.</p>

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p><b>MÓDULO 1</b> A cultura da Ágora</p>	<p>1.1. O Homem da democracia de Atenas 1.2. A Arte Grega 1.Século V a.C. O século de Péricles; 2. Atenas. A polis. Um olhar sobre a planta de Atenas. O mar e o porto; O Grego Péricles (c. 495-429 a.C) Democracia e representação. Péricles e a consolidação da democracia. A Ágora. Um espaço público da cidade. Os homens da Ágora. 3 – A mitologia: deuses e Heroís. A Mitologia: deuses e heróis; A configuração de Homero. Os deuses e o Olimpo. Os heróis, homens com poderes de deuses. 4 – A Organização do pensamento - A organização do pensamento. O mito, os sentimentos, as virtudes e a razão. Lógica racional e antropologia. A “razão” para Aristóteles e Platão. 8; 5 - O Grego Péricles; 6 - A Batalha de Salamina (480 a.C.). O significado da batalha. 7. A Arquitectura: em busca da harmonia e da proporção; As normas das ordens, A arquitectura e as ordens. 8 – A escultura: O Homem em todas as suas dimensões;Do período arcaico ao período helenístico; 9- A cerâmica e a pintura: Arquivos de imagens da civilização grega. Caso prático 1 - Os templos de Parthenon e Athena Niké.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o objecto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.</li> <li>• Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (Sínteses).</li> <li>• Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</li> <li>• Entender as origens da arquitetura grega e a herança pré-helénica.</li> <li>• Conhecer os conceitos que fundamentaram a arquitetura grega.</li> <li>• Caracterizar formas, funções e elementos estruturantes da arquitetura.</li> <li>• Identificar funções, significados e valores estéticos na escultura grega.</li> <li>• Compreender o objecto artístico como documento testemunho do seu tempo histórico.</li> <li>• Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (Tempo).</li> <li>• Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (Sínteses).</li> </ul>	<p>36 TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Módulo 2: A cultura do Senado</p>	<p>Caso prático 2 - O diálogo entre o coro (kommos, lamentação) e Xerxes depois da fala da Rainha nos <u>Persas</u> de Ésquilo (525-456 a.C.). O estádio e o teatro. A tragédia e a comédia. Conteúdos e técnicas nos Persas de Ésquilo.</p> <p>2.1. A lei e a ordem do Império 2.2. A Arte romana 1. Século I a.C. / d.C. O século de Augusto. 2. Roma. O modelo urbano no Império - A planta da urbe. Ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. 3. O Senado. A lei, da República ao Império. Os senadores e o cursus honorum. O romano Octávio. Octávio, uma dinastia que chega ao poder. Ser romano e imperador. As realizações de Octávio. 4. A Língua latina: a construção do latim; o latim de Cícero; o latim do limes. 5 O ócio. Os tempos do lúdico. Os jogos do Circo. A preocupação com as artes. 8. A arquitetura: entre o belo e o útil.. A narrativa da Coluna de Trajano. A arquitetura religiosa. A arquitetura pública. A Arquitetura comemorativa das colunas. A Arquitetura privada. 9. A escultura: o Homem enquanto indivíduo.10. A pintura e o mosaico: a vida enquanto forma de arte. O caso prático 1 - A Coluna de Trajano (98-117). O caso prático 2 - Os Frescos de Pompeia (79). O cataclismo de Pompeia. Habitações com cor e imaginação decorativas. Os conteúdos dos frescos. 3.1. Os espaços do Cristianismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</li> <li>• Compreender a arquitetura romana como reflexo do carácter de um povo e de uma civilização.</li> <li>• Caracterizar a arquitetura romana como um desenvolvimento retórico e expressivo da arquitetura helénica.</li> <li>• Reconhecer o urbanismo como materialização do império. Identificar funções, significados e valores estéticos na escultura romana.</li> <li>• Compreender o sentido comemorativo da escultura romana.</li> <li>• Compreender a pintura e o mosaico como um enriquecimento do espaço arquitetónico e uma fixação do quotidiano.</li> <li>• Compreender o objecto artístico como documento testemunho do seu tempo histórico.</li> </ul>	<p>36 TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p><b>MÓDULO 3: A cultura do Mosteiro</b></p>	<p>3.2. As Artes medievais, sécs. V – XII</p> <p>1. Séculos IX-XII. Da reorganização cristã da Europa ao crescimento e afirmação urbanos. 2. O mosteiro: uma vida própria com domínio do tempo e do espaço. Geografia monástica da Europa. . O cristão São Bento (480-547). 3.Os guardiões do saber. As heranças greco-latina e muçulmana. Cristianizar as heranças. O poder da escrita. A posse e o poder do saber. São Bernardo de Claraval (1090-1153). O que se sabe da vida de São Bernardo. 4. O cristianismo monástico. O mosteiro. Uma vida própria com domínio do tempo e do espaço. A auto-suficiência monástica. O campo e as letras. 5. A coroação de Carlos Magno (800). O imperador do Ocidente Carlos Magno. Vida e feitos de Carlos Magno. O modelo de imperador cristão. 6. A Arquitetura: dos primórdios da Era Cristã ao pré-românico. A Importância da matriz antiga. A Arquitetura paleocristã. A Arquitetura bizantina. A Architectura carolíngia. A Arquitetura otoniana. 7. A Arquitetura românica. A hegemonia da arquitetura religiosa. O românico em Portugal 8. A escultura românica: os poderes da imagem. 9. As artes da cor: a pintura, mosaico e iluminura. O refúgio do esplendor. Dos primórdios da pintura cristã ao mosaico bizantionio. A pintura românica. Scriptorium, livraria e chancelarias. As palavras que se transformam em letras e frases. A iluminura: outra forma de escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo de formação da arquitetura cristã: o período paleocristão.</li> <li>• Reconhecer a cultura bizantina como reflexo da fusão de três culturas: greco-romana, oriental e cristã.</li> <li>• Reconhecer as alterações económicas, sociais e políticas provocadas pelas grandes invasões bárbaras.</li> <li>• Reconhecer as permanências da cultura greco-romana nos renascimentos ostrogodo, visigodo, anglo-saxão ou carolíngio.</li> <li>• Evidenciar o papel de Alcuíno e da Academia Palatina na corte de Carlos Magno.</li> <li>• Distinguir o papel da Igreja como guardiã controladora da cultura antiga.</li> <li>• Contextualizar a situação da Europa na viragem do milénio: peregrinações, cruzadas e ordens monásticas.</li> <li>• Caracterizar a arquitetura românica: tipologias, sistema construtivo e elementos estruturais.</li> <li>• Caracterizar a escultura românica: temas, formas, expressões e plástica.</li> <li>• Enquadrar o valor da cor na cultura românica: o papel pedagógico da imagem (temas, tipos, significados e valores plásticos).</li> </ul>	<p>42 TEMPOS DE 45 MINUTOS</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>10. A Europa sob o signo de Alá: a arte muçulmana em território europeu; a arte moçárabe.</p> <p>A arte moçárabe.</p> <p>Caso prático 1 - Canto Gregoriano: da missa um Gradual e um Kyrie; da liturgia das horas, uma Antífona com versículo salmódico. Cantar a horas certas. O canto e a liturgia. Um canto a uma só voz.</p> <p>Caso prático 2 - São Pedro de Rates. A arquitectura. Simplicidade, rudeza e mensagem. São Pedro de Rates na Christianitas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evidenciar o papel do scriptorium na produção cultural do Mosteiro.</li> <li>Reconhecer na iluminura, o enriquecimento iconográfico para ilustrar os livros sagrados.</li> <li>Destacar o Livro como joia sagrada e rara no Mosteiro, refém do discurso interpretativo do clero.</li> <li>Reconhecer o contributo da expansão islâmica para a ponte cultural entre a Antiguidade e o Ocidente.</li> <li>Caracterizar a arte muçulmana; artes ornamentais e arte moçárabe; nos seus particularismos no contexto da Reconquista.</li> </ul>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
Módulo 4: A cultura da Catedral	<p>4.1. Do renascimento do século XII a meados de quatrocentos.</p> <p>4.2. A Arte Gótica 1. Século XII – 1ª metade século XV.</p> <p>2. A Europa das Cidades.. A Europa das catedrais e Universidades.</p> <p>3.A Catedral</p> <p>4.A cidade. O complexo urbano: espaço, população, subsistência. A fixação dos poderes, dos ofícios e dos artesãos. A cidade com os campos.</p> <p>5. . A cultura cortesã. O torneio e o sarau. Gentilezas cortesãs e civilidade. As artes cortesãs: do teatro à dança.</p> <p>6. O letrado Dante Alighieri (1265-1321). Dante, um homem da cidade e das letras. A escrita da Divina Comédia. As novas propostas.</p> <p>7. A Peste Negra (1348). A pandemia europeia. Descrição e geografia da Peste Negra. A utilização da Peste Negra: medos, punições e ameaças.</p> <p>8. A arquitetura em louvor de Deus e dos homens. O manuelino. As catedrais francesas. . Os modelos e a Europa. A Arquitetura gótica em Portugal.</p> <p>9. A escultura: a humanização do Céu.</p> <p>10. A Itália e a Flandres: gótico e humanismo.</p> <p>11. O Gótico cortesão: o luxo ao serviço do Homem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o ressurgimento das cidades com a paz de Deus, a consolidação do feudalismo e as cruzadas.</li> <li>• Evidenciar a burguesia como grupo social emergente no contexto dos séculos XII – XIII.</li> <li>• Compreender a arquitetura gótica como expressão de uma nova conceção do homem, do mundo e de Deus.</li> <li>• Compreender a arquitetura gótica como materialização do conceito “Deus é luz”, e como espiritualização da “radiação divina”.</li> <li>• Caracterizar o sistema e processos construtivos da arquitetura gótica: técnicas, materiais, e elementos estruturais.</li> <li>• Conhecer as variantes regionais decorrentes da expansão do gótico pela Europa.</li> <li>• Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos.</li> <li>• Caracterizar a crise do século XIV.</li> <li>• Relacionar as representações iconográficas da dança macabra com o ressurgimento do milenarismo e a angústia espiritual.</li> <li>• Caracterizar o gótico tardio em Portugal.</li> </ul>	36 TEMPOS LETIVOS DE 45 MINUTOS	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>12. Ainda sob o signo de Alá: a materialização do Paraíso. O contexto histórico. A arte dos reinos de taifas. A arte nasride, em Granada. A arte mudéjar.</p> <p>Caso prático 1 - A Catedral de Notre-Dame de Amiens, França, 1220-1280.</p> <p>Caso Prático 2 - Nicolau Lanckman de Valckenstein, Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal (festas de 13 a 24 de Outubro de 1451). Descrever uma festa na cidade. O casamento: representações e públicos. As artes: da liturgia às ruas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o gosto pelo requinte das elites, com a prosperidade económica e a afirmação política.</li> <li>• Descrever a evolução da sociedade andaluza desde as taifas até à queda de Granada.</li> <li>• Destacar a arte mudéjar como exemplo da influência mútua cristã e muçulmana.</li> <li>• Relacionar as grandes embaixadas e matrimónios como estratégias das coroas europeias.</li> </ul>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
Módulo 5. A cultura do Palácio	<p>5.1. Homens novos, espaços novos, uma memória clássica.</p> <p>5.2. As Artes do Renascimento e do Maneirismo.</p> <p>Homens novos, espaços novos, uma memória clássica.</p> <p>1. De meados de quatrocentos ao início da Guerra dos Trinta Anos (1618). A Europa das rotas comerciais, das ideias e dos objectos de cultura. Do Mediterrâneo ao Báltico. O Oriente e o Atlântico.</p> <p>2. O palácio, habitação de elites. Das arquiteturas exteriores ao interior dos palácios. As artes no palácio.</p> <p>3. O Humanismo e a imprensa. A Antiguidade e a Sagrada Escritura. Os humanistas. O livre-exame.</p> <p>4. Reformas e espiritualidade. A devotio moderna e Erasmo. O “caso Lutero”. Trento e a Reforma Católica.</p> <p>5. O mecenas Lourenço de Médicis (1449-1492). A família Médicis e Florença. Perfil de interesses de Lourenço, o Magnífico. Um Príncipe, um mecenas.</p> <p>6. O Revolutionibus orbium coelestium (1543), de Nicolau Copérnico (1473- 1543). Uma “revolução” diferente com o Sol no centro. Um tratado e a sua história e divulgação. O heliocentrismo.</p> <p>7. A pintura renascentista: o Homem, unidade de medida. O século XVI e o amadurecimento da pintura renascentista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a multiplicação de comércios e de poderes que se cruzam no palácio.</li> <li>• Percepcionar a autoria do artista e os seus condicionalismos de produção.</li> <li>• Compreender as permanências e clivagens sociais.</li> <li>• Caracterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio.</li> <li>• Integrar Lourenço de Médicis no mecenato dos patrícios italianos do século XV.</li> <li>• Relacionar o ambiente do palácio com as artes.</li> <li>• Referir o papel do teatro na Corte.</li> <li>• Compreender os processos de organização e subversão da representação do real.</li> <li>• Inferir as consequências da crise religiosa na arte e na cultura.</li> <li>• Distinguir os posicionamentos do livre arbítrio e do servo arbítrio na religião e na mentalidade.</li> <li>• Caracterizar a Reforma e a Contrarreforma.</li> </ul>	48 TEMPOS LETIVOS DE 45 MINUTOS	



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>8. A Arquitetura renascentista: a arquitetura como metáfora do Universo.</p> <p>9. A escultura renascentista: entre o gótico e o retorno ao antigo.</p> <p>10. Os Maneirismo(s): da regra à transgressão.</p> <p>11. A Europa entre o Renascimento e Maneirismo: Europa renascentista ou Europa Maneirista.</p> <p>A França.</p> <p>Países do Norte da Europa.</p> <p>Península Ibérica.</p> <p>Caso prático 1 - A Anunciação (1473-1575) de Leonardo da Vinci (1452-1519). O pintor Leonardo da Vinci. As novas técnicas e “regras” da pintura. A “Anunciação” sob perspectiva.</p> <p>Caso prático 2 - Fala do Licenciado e diálogo de Todo o Mundo e Ninguém. Auto da Lusitânia (1532), de Gil Vicente (c. 1465-1536) (Compilação, versos 390 a 460 e 797 a 866). Fazer teatro na Corte. Uma farsa e uma comédia. Todo-o-Mundo, Ninguém e as outras personagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o domínio europeu do mundo a nível comercial e cultural.</li> <li>• Inferir as consequências do heliocentrismo e do antropocentrismo.</li> <li>• Interpretar a pintura renascentista como um exercício intelectual.</li> <li>• Referir os novos temas e novas técnicas na pintura. O que distingue Da Vinci e Rafael?</li> <li>• Distinguir na arte renascentista a influência clássica.</li> <li>• Distinguir a inovação e criação nos artistas do Renascimento.</li> <li>• Refletir a Europa renascentista ou Europa maneirista.</li> </ul>		